

amadora de *Outros Tempos*

Por *Alves Silva*

QUE ENSINO TINHA A LOCALIDADE NO PRINCÍPIO DESTES SÉCULO?

Este século está no fim, cem anos é mais que uma vida, o jubileu educacional na localidade merece um apontamento para sabermos como era há cem anos, quando a população não ultrapassava as cinco mil almas.

A PRIMEIRA ESCOLA OFICIAL

Já o referimos nesta rubrica, localizava-se na Rua Elias Garcia, na casa ainda hoje existente, mesmo ao lado da quinta do Assentista, o espaço, segundo nos relata um professor dessa época, era exíguo, com deficiências de ar e de luz e um pobre mobiliário. Diz-nos ainda Ricardo y Alberty, um dos primeiros a leccionar por estes sítios, que a escola tinha apenas 12 alunos. Era a escola masculina.

ESCOLA FEMININA

No mesmo edifício da anterior. Escola pesada e triste, "vítima dos mesmos males e sofrendo as mesmas necessidades".

ESCOLA MARIA PINTO

O "oito e o oitenta", uma escola particular onde nada faltava, com amplas salas, já num estado avançado de modernização, na qual, segundo a mesma fonte, "reinavam a paz, a ordem e o asseio...", como uma família sem "outra preocupação... o fazer progressos nos seus trabalhos e nos seus estudos. Em Junho de 1902, abriu as suas portas e resultou de uma agremiação designada por "Choça dos Macambúzios", com a finalidade de dar instrução aos filhos dos sócios. Um dos fundadores foi Narciso Augusto Leal. Tinha como professora Maria de Jesus Pinto, pessoa

bondosa e sempre pronta a ajudar os mais carenciados, conquanto o estabelecimento de ensino fosse dirigido aos sócios, a escola devotou-se também aos mais pobres, tanto assim que foi resolvido dar o nome desta benemérita senhora ao estabelecimento de ensino. Recebia crianças internas, semi-internas e externas, principalmente do sexo feminino. Prestou um valioso serviço à comunidade quando recebeu crianças filhas das operárias da fábrica Santos Matos, fábrica de espartilhos, que assim ficavam com os filhos mais acautelados, através da "Aula Maternal", mais tarde aberta a toda a população, para crianças dos 4 aos 6 anos, muitas delas com alimentação e ensino gratuito. A alimentação para estas crianças era, em parte, oferecida por alguns lavradores da terra, com dádivas de batatas, feijão, hortaliças, fruta, calçado, etc., bem como de outras colectividades, com apoios de diversos tipos. Localizada no Alto Maduro, mas com o edifício principal na Avenida Cardoso Lopes, numa linda vivenda, onde depois foi construído o actual edifício dos paços do concelho.

ESCOLA ALEXANDRE HERCULANO

Situava-se então na "Vila Leolinda" (Bairro Amaral), Rua Gil Vicente. Também particular era pequenina mas alegre, dimensões acanhadas, depois transferida para a Rua Luís de Camões e aqui, sim, com boas condições e a multiplicar, dia a dia, a sua frequência.

Instituída em 3 de Outubro de 1910, organizada como Sociedade de Instrução, estava dirigida a crianças do sexo feminino. A alta sociedade amadoreense desse tempo criou o externato e à frente estavam figuras como Roque Gameiro, António Correia, Delfim Guimarães, entre outros.